

EMENTA
Conhecimento das bases cirúrgicas e anestesiológicas. Bases históricas até os modernos tratamentos da infecção hospitalar. Medidas de esterilização, desinfecção e antisepsia, bem como os cuidados no pré e pós-operatório. Suturas, curativos, punções venosas e drenagens (básicos para qualquer médico) em formato teórico e prático.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1- FERRAZ, Álvaro Antônio Bandeira. Bases da técnica cirúrgica e da anestesia. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2001
2- SABISTON, David C.; TOWNSEND, Courtney M. Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3- CANGIANI, Luiz Marciano et. al. Tratado de Anestesiologia Saesp. 7. ed. São Paulo: Atheneu 2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1- CBC - REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES. Disponível em: https://www.revistadocbc.org.br/
2- MONTEIRO, Ernesto Lentz de Carvalho; SANTANA, Euclides Matos. Técnica cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3- SCHWARTZ, Seymour I.; MORTON, John H. Princípios de cirurgia: pré-teste, auto-avaliação, revisão . Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
4- TOWNSEND, Courtney M. Sabiston: Fundamentos de Cirurgia. 17.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
5- UTIYAMA, Edivaldo; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dario. Procedimentos básicos em cirurgia. Barueri: Manole, 2008

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL		Famed	
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	Módulo
MED0403	AIS 04 - Saúde Comunitária	CARATER	Obrigatório
SEMESTRE	MODALIDADE	HABILITAÇÃO	REGIME
4o semestre	Presencial		Semestral
PRÉ-REQUISITO		CORREQUISITO	
3º semestre		EQUIVALÊNCIA	

CARGA HORÁRIA			
TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO
64h	32h	20h	12h
OBJETIVOS			
<p>-Ter uma visão holística da saúde</p> <p>-Compreender a saúde e a doença como processos sociais, identificando suas implicações socioeconômicas e culturais;</p> <p>-Conhecer e compreender as concepções da saúde e da doença e as propostas terapêuticas das etnias brasileiras: Indígena, Africana e Europeia;</p> <p>- Identificar o sistema de referências que organiza o discurso social da doença;</p> <p>-Perceber o “doente” como um “ser Social”, um todo dinâmico, indivisível, em constantes interações com o seu meio e não como uma entidade isolada;</p> <p>-Compreender a relação estreita entre a doença e o sagrado (Medicina X Religião);</p> <p>-Conhecer o vocabulário Popular das doenças;</p> <p>-Conhecer algumas plantas medicinais cientificamente comprovadas, suas formas de uso (chás, cataplasma, emplastro, lambedor).</p> <p>-Conhecer os elementos essenciais para o estabelecimento do diálogo e da ação comunitária eficaz</p> <p>-Compreender qual o papel do médico na promoção de uma saúde humanizada.</p>			
EMENTA			
<p>História e herança sociocultural: indígena, africana, europeia e miscigenação. Os sistemas de representação da doença no Nordeste. Abordagem e valorização do saber popular no cuidado em saúde. Práticas integrativas e complementares no SUS.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1- LELOUP. J-Y. O Corpo e seus símbolos. Uma antropologia essencial. Petrópolis, Vozes, 1998.			
2- LELOUP. J-Y& BOFF.L. Terapeutas do Deserto. Petrópolis, Vozes, 1998			
3- CASTIEL, Luis David. À Medida do possível....: saúde, risco e tecnociências. Rio de Janeiro: Contra Capa: c1999. FIOCRUZ, 204p ISBN 8586011282			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1- MINAYO.M.C.S. & ALVES P.C. Saúde e Doença - Um olhar antropológico. R. J. Fiocruz, 1999			
2- SILVEIRA, M.L.O Nervo Cala, O Nervo Fala. A linguagem da Doença. R. J. Fiocruz, 2000			
3- LUDKE M.,& ANDRÉ D. A. Pesquisa em Educação. Abordagens Qualitativas. 2 ed. c2013, 128p. ISBN: 9788521622505			
4- ABREU MATOS F.J. Farmácias Vivas. Fortaleza, Ed. UFC, 2002			
5- Plantas Medicinais. Guia de Seleção e emprego de Plantas usadas em fitoterapia no Nordeste do Brasil. Fortaleza. Imprensa Universitária 2ª Ed. Fortaleza 2000			